

# UNIFA: do sonho à realidade

*UNIFA: from the dream to reality*

*UNIFA: del sueño a la realidad*

Cel Av Ref Ubirajara Carvalho da Cruz

Universidade da Força Aérea, Programa de Pós-Graduação, Rio de Janeiro, RJ

Professor Decano



O dom de voar está entre as mais extraordinárias aspirações da humanidade, uma espécie de conhecimento adormecido, um elo perdido que, permeando as dimensões do imaginário, leva o homem a buscar sua origem e destino entre as estrelas...

O pensamento inicial que inspira esta matéria pode ser acolhido como manifestação poética ou filosófica, pode estar ligado aos mitos da humanidade ou a uma ilação teosófica, mas, na verdade, ele contém uma informação que está, indissolúvelmente, ligada ao conhecimento.

O sentido epistemológico dessa realidade tão flagrante e atual, atrelado ao desejo de voar, tem sua origem na mitologia grega com a inventiva humana de Dédalo na qual Ícaro, seu filho, realiza, pelo sacrifício, o marco inalienável da conquista do espaço. Nesse episódio, está contido todo o sentido de uma busca que propicia ao homem um estado de superação, diante da morte, do trágico, do patético, para realizar conquistas reais e tangíveis que, antes, eram entendidas apenas como a ideia sonhadora do impossível, do imponderável.

Ainda hoje, a despeito de todas as formulações apropriadas pela ciência e pela tecnologia, resultado de um longo processo de maturação do conhecimento humano, encontram-se, em essência, quem sabe, os mesmos desafios que levaram Dédalo e Ícaro a construir suas asas míticas. Isso porque o conhecimento está, inalienavelmente, ligado ao mistério, ao novo, ao inusitado. Busca-se conhecer para conquistar, progredir, evoluir na trajetória da existência; busca-se conhecer para disseminar uma fonte inesgotável de poder que possa fertilizar as gerações, num processo civilizatório, que vai construindo a historicidade humana; busca-se conhecer para revelar o sentido da existência, das relações humanas e desta com a natureza, até a expansão completa da consciência, promovendo os mais elevados níveis de sobrevivência, dentro da cadeia de um ordenamento cósmico, em que a atividade consciente tem como quintessência de sua finalidade primacial o próprio saber.

Esse pensamento que floresceu ao longo da trajetória humana, na busca do conhecimento, norteia, filosoficamente, toda a complexa estrutura da Universidade da Força Aérea, agregando suas Organizações de Ensino com vistas ao aprimoramento profissional, que abrange a pós-graduação nos mais diversos níveis do processo ensino-aprendizagem para o exercício da atividade militar.

O enfoque mítico inicial foi inspirado no fato de que este artigo litero-jornalístico aborda aspectos atinentes a uma entidade hodierna cuja atividade se volta para o ambiente aeroespacial.

Movida pelos objetivos de sua missão, a Universidade da Força Aérea (UNIFA) assume particularidade inusitada de única universidade militar brasileira. Esse caráter vem provocar uma reflexão dado o equilíbrio entre a historicidade acadêmica tradicional, que se

desenvolveu pluridisciplinarmente, e a materializada no Campo dos Afonsos, que aponta para o fim legítimo de atender a missões específicas ao Poder Aeroespacial brasileiro.

Essa dicotomia, entretanto, não invalida a natureza acadêmica e destino univérsico da UNIFA que, em essência, por força de sua criação, vem maturando todos os componentes que dão sustentação ao seu *status de altíssimo nível* com a missão que lhe é atribuída sob a égide de toda uma estrutura hierárquica sedimentada no Comando da Aeronáutica.

Se a sua criação veio atender a um reclamo histórico de sediar no Campo dos Afonsos – berço das tradições aeronáuticas – o conjunto das Escolas de pós-graduação, num conglomerado universitário, é fato que a ação do tempo, fazendo evoluir o organismo social, traz para a UNIFA um novo pensar, que a redesenha no mundo acadêmico civil e militar. Entre as propostas mais flagrantes, destaca-se o interesse da sociedade brasileira que avança nas discussões de Estudos Estratégicos relacionados à Defesa Nacional e a questões que, antes, eram atribuídas, por excelência, apenas às Forças Armadas. Nesse elenco de questões emergem conceitos de Soberania e de Segurança Nacionais, bem como o emprego das Forças Armadas, em particular o do Poder Aeroespacial. Tudo isso faz pensar o Poder Nacional como um todo, tema de pleno interesse da sociedade para ser discutido no mundo acadêmico.

A UNIFA, por sua singularidade de única universidade militar no país, qualifica-se, então, como um *campus* ideal a debates de cunho científico, além da projeção de cenários às supracitadas temáticas, emanadas do ensino e da pesquisa, propiciando vasto potencial de estudos e de conhecimentos. De permeio, cabe a sustentação de adotar conceitos e estruturas que possam premiar a intenção de transformar a realidade social, intervindo positivamente, no contexto das comunidades que lhe são subordinadas, alargando, assim, os conhecimentos nela produzidos. Sob esse aspecto, sua vocação não se limita apenas ao ensino regular dos alunos, mas dá profunda expressividade à extensão na medida em que interage, efetivamente, com a sociedade.

Nesse sentido, a UNIFA se revela como um avanço na mentalidade militar, uma vez que seu engajamento na troca de experiências acadêmicas contribui para o segmento civil da sociedade, aprimorando conceitos ligados à Defesa, considerando a ampla e justificada visão da contemporaneidade em transformação.

Por essas experiências, além de focar o seu papel junto às Organizações que lhe são subordinadas, a UNIFA conta com uma estrutura de ensino da pós-graduação

profissional à Pós-Graduação. Assim, ministra cursos “stricto sensu” em Ciências Aeroespaciais, alargam-se conceitos nas áreas de pesquisas que favorecem o fortalecimento dos conteúdos pedagógicos dos cursos regulares no âmbito do Comando da Aeronáutica, além da produção científica que concorre para a adoção de atitudes intelectuais e mentais em favor do Processo Decisório tão importante no contexto da atividade militar.

Fazem parte, hoje, do complexo universitário da UNIFA, várias organizações militares e um programa social. Além do prédio do Comando, onde são ministrados os cursos de Pós-Graduação, abrigam-se, em seu entorno, a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica (EAOAr), o Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica (CIEAr) e a Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA). Em seu *campus*, situam-se também o Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica (CENDOC), o Instituto de Medicina Aeroespacial (IMAE), o Museu Aeroespacial (MUSAL) e o programa social Núcleo de Aprendizes. Como uma de suas ferramentas didáticas, a UNIFA mantém, em seu *campus*, uma Biblioteca Central, destinada a apoiar as atividades de ensino e pesquisa. A partir de 2004, e em virtude dos cursos de Pós-Graduação, a Biblioteca Central vem passando por uma reforma na catalogação de seu acervo em conformidade com o estabelecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ressaltando-se, também, a criação de uma Editora, destinada a propiciar a publicação de revistas e livros que possam concorrer para a produção científica do *campus*.

O Programa de Pós-Graduação da Universidade da Força Aérea, criado em agosto de 2004, objetiva a capacitação de profissionais pós-graduados em áreas de interesse do Poder Aeroespacial. Seu foco principal é desenvolver e consolidar cursos de mestrado e doutorado

em Ciências Aeroespaciais, bem como coletar, registrar e divulgar toda a produção científica do *campus* da UNIFA.

A criação, em 2007, de um Centro de Estudos Estratégicos, interagindo com a Pós-graduação e a Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE), vem complementar o ciclo de produção científica e cultural desenvolvido na Universidade da Força Aérea.

Essa complexa estrutura vem ganhando força em seus conteúdos pedagógicos e aproximando as comunidades acadêmicas que interagem em Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios, Painéis e outras formas didáticas de disseminação do conhecimento.

## CIÊNCIA E CULTURA: FATORES CONTRIBUTIVOS

Em complemento às suas atividades de ensino, a UNIFA hospeda ainda em seu *campus* universitário um conglomerado de Organizações Militares que se caracterizam por uma importante participação cultural e científica. Nesse conglomerado de organizações, cada qual com a sua missão específica, há, em comum, a convergência de vetores culturais e científicos que contribuem para o fortalecimento das atividades universitárias. Nele destacam-se o CENDOC, o IMAE e o MUSAL – organizações enriquecedoras no tocante à produção científica e cultural da UNIFA, posto que voltadas para a preservação do patrimônio histórico e da tradição aeronáuticas, como o são, em níveis de excelência, o CENDOC e o MUSAL, além da contribuição à pesquisa na área da medicina aeroespacial afeta ao IFISAL.

A mentalidade de uma sociedade sustentável, quer seja pela preservação do meio ambiente ou pelo aprimoramento dos recursos humanos integrados aos bens de produção, está contida em projetos de Responsabilização Social desenvolvidos no *campus* universitário da UNIFA. Esse é o caso de um de seus





programas sociais e educativos que zela, particularmente, pelos jovens brasileiros de faixas etárias socialmente vulneráveis. Ao longo de mais de duas décadas, em permanente processo de aprimoramento, instala-se, nas dependências da Universidade, um Núcleo de Aprendizizes, um trabalho socioeducativo desenvolvido na Universidade da Força Aérea que interage com organismos civis sob a forma de convênio ratificado pela Fundação Leon Denis e Vara da Infância e Juventude. Como finalidade principal o Núcleo de Aprendizizes visa melhorar a qualidade de vida de jovens entre 14 e 18 anos, dando-lhes bases de valores morais e princípios de cidadania.

O foco do programa do Núcleo de Aprendizizes é a transmissão de valores para a vida e o desenvolvimento de habilidades e competências para o mercado de trabalho, atendendo-se, em média, a 690 jovens por ano. Esse programa não descuida da interação com as famílias dos jovens participantes, o que propicia o exercício do desenvolvimento de uma visão crítica no sentido de criar atitudes e comportamentos capazes de minorar os antagonismos gerados pela violência, pela insegurança e pela falta de oportunidades, fator que, por si só, traduz uma mentalidade voltada para o fortalecimento de princípios e valores que norteiam a Estratégia Nacional no sentido amplo de um conceito de Defesa. Com base nesse programa de ordem social, visa-se ao desenvolvimento autosustentável do país no tocante à formação de recursos humanos preparados para o exercício da cidadania.

Em face das interações que movimentam essa Instituição Universitária, surge, com indefectível importância, a Divisão Administrativa da UNIFA, responsável pelo apoio a todo esse complexo, no tocante ao gerenciamento de recursos financeiros, às facilidades de transporte e alimentação para todo o efetivo da Universidade, além da gestão de procedimentos legais que envolvem as operações de intendência, engenharia, saúde, comunicações, segurança das instalações e outros bens patrimoniais necessários ao seu pleno funcionamento.

## **HISTÓRIA E TRADIÇÃO: FONTES INESGOTÁVEIS DO FUTURO**

Todo esse complexo conjunto de Organizações, integrado de forma harmônica e holística à Universidade da Força Aérea, é um indissolúvel patrimônio ligado, em essência, às forças do saber. É ela uma das mais singulares universidades do país, não só pelo inusitado de ser a única representação militar de potencial acadêmico, amplo e organizado essencialmente como

universidade, mas também por propiciar e constituir um foro adequado de debates sobre os grandes temas nacionais com a força do academicismo. Tudo isso, sob o gerenciamento bastante apropriado ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão. Toda essa organização se origina de um sentimento inspirado na preservação de valores históricos e de tradição aeronáutica no Brasil, razão pela qual tudo se volta para as Ciências Aeroespaciais. Nesse processo, contextualiza-se a capacitação de profissionais em áreas de interesse do Poder Aeroespacial, com ênfase no aprofundamento dos conhecimentos essenciais a uma compreensão das bases doutrinárias que sustentam a missão da Força Aérea e sua posição no Poder Aeroespacial Brasileiro. O resultado insofismável é a proficiência no preparo e emprego da Força Aérea, numa visão prática, sem descuido dos conceitos que levam aos Estudos Estratégicos, importantes no contexto da Defesa Nacional.

Essa atividade, tão aparentemente rotineira no campo das ilações acadêmicas e profissionais, surge como garantia de um futuro que abre novas portas para a área militar com profundos reflexos na sociedade brasileira.

O acolhimento a inteligências gerenciadoras de inúmeros processos de construção e desenvolvimento nos diversos segmentos da atividade social tem, na Universidade da Força Aérea, um ninho de idéias proliferadoras de vôos que partem do mistério e do imaginário, pelas vias do conhecimento, até, literalmente, as asas mecânicas com o inalienável destino de atingir as galáxias.

Se, no passado, esse foi o “Sonho de Ícaro”, imponderável e irrealizável, mas sugestivo e sonhador, hoje, ele figura como fonte inspiradora de um alcance possível de conquista do espaço sideral. Nesse sentido, nada mais singular que a Universidade da Força Aérea: além dos propósitos palpáveis de sua missão em favor da Aeronáutica Brasileira, promovendo a construção do conhecimento, deixa-se contaminar pelo sonho e pelo ideal, forças manifestas do espírito humano que, ao longo da trajetória das civilizações, foram capazes de mover, indefectivelmente, todo o imaginário até o indissolúvel encontro do céu com a terra.

Por conseguinte é justo que, na entrada principal de seu *campus* universitário, lá esteja representada pela arte a contemplação de Dédalo a seu filho Ícaro, de asas derretidas ao Sol, mas renascido pela força do espírito humano. Eis então, a Universidade da Força Aérea – UNIFA – que, no ato legal de sua criação, nos idos de 1983, teve o inalienável valor de honrar a história e a tradição que remontam ao significado do Campo dos Afonsos para a Força Aérea Brasileira.